



# O BRASIL PAROU!

**60 MIL METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPARAM DA GREVE GERAL CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA E A TERCEIRIZAÇÃO. A JORNADA DA RESISTÊNCIA PROSSEGUIU COM O ATO DO 1º DE MAIO EM SÃO PAULO.**



# GREVE GERAL TEM ADESÃO DE 60 MIL METALÚRGICOS DO ABC

**M**ais de 60 mil metalúrgicos do ABC, na base do Sindicato, aderiram à Greve Geral na sexta-feira, dia 28 de abril, junto aos 40 milhões de trabalhadores que participaram e apoiaram o ato em todo o Brasil. Não houve produção nas fábricas em protesto contra a terceirização irrestrita e as reformas da Previdência e Trabalhista.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, ressaltou que o Brasil parou contra a retirada de direitos porque os trabalhadores estão unidos.

“O que mostramos e fazemos aqui é em defesa deste País, de cada um de nós e dos nossos filhos. E isso só é possível com disposição de luta, capacidade de organização e garra da classe trabalhadora”, afirmou.

Mesmo com a mobilização massiva, o governo de Temer insiste em pressionar o Congresso Nacional para votar as reformas. A Comissão Especial que analisa a reforma da Previdência na Câmara dos Deputados deve iniciar hoje a votação do relatório. Já a reforma Trabalhista aprovada na Câmara na

semana passada será analisada pelo Senado. “Os metalúrgicos do ABC estão de parabéns pela demonstração de garra e entendimento sobre a gravidade dos ataques contra o nosso futuro. A Greve Geral foi muito forte no Brasil inteiro para mandar o recado da classe trabalhadora e teremos muito mais luta pela frente”, convocou.

“Temos que impedir que as reformas que só tiram direitos sejam implementadas e só faremos isso com os trabalhadores nas ruas”, concluiu.



APEMA



GRUNDFOS



KOSTAL



MAGNA COSMA



MAHLE



OTIS



PANEX



RASSINI



SAMOT



USIMATIC



VALEO



ZF



APERAM



DURA AUTOMOTIVE



AFFINIA, DANA E PRICOL



MERCEDES



OURO FINO



VOLKS



FORD



ARTEB



FLEDLAZ



RIGRAS



MASAFLEX



TOPURA



SOMA



UNITEC



UGIMAC



AUTOMETAL



APIS DELTA



LEGAS



DELGA



TRW



ALL FASTENERS



TERMINAL PIRAPORINHA



FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI

## ATO DE 1º DE MAIO INTEGRA JORNADA DE RESISTÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA

O ato do Dia do Trabalhador, convocado pela CUT e demais centrais sindicais com presença das frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, reuniu aproximadamente 200 mil pessoas, na Avenida Paulista, que caminharam pelas ruas até à Praça da República, em protesto contra o ataque do governo federal aos direitos dos trabalhadores.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou que a atividade faz parte da jornada de resistência que a classe trabalhadora está fazendo no Brasil contra a demolição e desmonte dos direitos duramente conquistados.

“O Brasil não é um País de direitos seculares e consagrados. É um País que conquistou direitos para o seu povo

muito recentemente. Durante pouco tempo, nós, trabalhadores conquistamos ascensão e proteção social, salários melhores e organização para defender nossos interesses”, afirmou.

“A elite está utilizando de um período de exceção, de um governo não eleito e ilegítimo e do Congresso Nacional para retirar as vitórias dos trabalhadores. Vamos defender estas conquistas nas ruas!”, denunciou.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, avaliou a importância da paralisação no último dia 28. “Estamos na ofensiva e temos de continuar. Vamos ocupar Brasília e não permitir que haja votação de retirada de direitos”.



### COMPANHEIRO ADEMAR, PRESENTE!

A Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC lamenta a morte do diretor eleito Ademar José da Silva aos 49 anos, de infarto, durante uma caminhada na Área Verde, em São Bernardo, na manhã desta segunda-feira, 1º de maio.

O sepultamento aconteceu ontem no Cemitério Jardim da Colina e foi acompanhado por dezenas de companheiros na Volks, onde trabalhava, e também por dirigentes da categoria, amigos, familiares, em meio a muita comoção.

Filiado ao Sindicato desde 1988, quando trabalhava na fundição da Cofap,

ingressou na Volks, em 1990.

No último dia 16 de março, havia sido eleito integrante do Comitê Sindical de Empresa, o CSE, na montadora. Era membro da Comissão de Fábrica desde 2014 e sempre esteve junto nas lutas da categoria.

“É muito triste perder um companheiro, ainda mais neste Dia do Trabalhador tão simbólico para toda a classe trabalhadora”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Ademar deixou esposa e um filho de 18 anos.



ADONIS GUERRA